

1. (FEI-SP) Leia atentamente:
 - I. "Segunda Revolução Industrial, o cientificismo, o progresso tecnológico, o socialismo utópico, a filosofia positivista de Auguste Comte, o evolucionismo formam o contexto sociopolítico-econômico-filosófico-científico em que se desenvolveu a estética realista."
 - II. "O escritor realista acerca-se dos objetos e das pessoas de um modo pessoal, apoiando-se na intuição e nos sentimentos."
 - III. "Os maiores representantes da estética realista/naturalista no Brasil foram: Machado de Assis, Aluísio Azevedo e Raul Pompéia."
 - IV. "Poderíamos citar como característica da estética realista: o individualismo, a linguagem erudita e a visão fantasiosa da sociedade."

Verificamos que em relação ao Realismo/Naturalismo está (estão) correta (corretas):

- a. apenas I e II.
- b. apenas I e III.
- c. apenas II e IV.
- d. apenas II e III.
- e. apenas III e IV.

2.(USF-SP) Pode-se entender o Naturalismo como uma particularização do Realismo que:

- a. se volta para a Natureza a fim de analisar-lhe os processos cíclicos de renovação.
- b. pretende expressar com naturalidade a vida simples dos homens rústicos nas comunidades primitivas.
- c. defende a arte pela arte, isto é, desvinculada de compromissos com a realidade social.
- d. analisa as perversões sexuais, condenando-as em nome da moral religiosa.
- e. estabelece um nexos de causa e efeito entre alguns fatores sociológicos e biológicos e a conduta das personagens.

3. (UCS-RS) Embora tradicionalmente se considere o ano de 1893 como data final do Realismo e suas manifestações no Brasil, sabe-se que, na verdade, durante os primeiros vinte anos do século XX, essa estética desenvolveu-se paralelamente:

- a. ao Romantismo e ao Parnasianismo.
- b. ao Pré-Modernismo e ao Modernismo.
- c. ao Simbolismo e ao Modernismo.

- d. ao Simbolismo e ao Pré-Modernismo.
- e. ao Parnasianismo e ao Modernismo.

4. (MACK-SP) O cientificismo comunicou feito próprio ao Realismo-Naturalismo. Assinale a alternativa que não apresenta o cientista e a respectiva teoria científica ou filosófica correspondentes à época daquele movimento literário.

- a. Darwin – Teoria da evolução das espécies e sua revolução biológica.
- b. Comte – Teoria positivista, que explica todos os fenômenos sujeitos às leis naturais.
- c. Taine – Teoria do ambientalismo determinante: a obra de arte como produto do meio, momento e raça.
- d. Claude Bernard - Teorias da medicina experimental, mostrando a importância da fisiologia no comportamento do indivíduo.
- e. Kant – Teoria segundo a qual a razão constrói o mundo da ciência servindo-se das aparências das coisas, formas de nossa sensibilidade.

5. (UFPR) Eça de Queirós afirmava:

O Realismo é a anatomia do caráter. É a crítica do homem. É a arte que nos pinta a nossos próprios olhos – para nos conhecermos, para que saibamos se somos verdadeiros ou falsos, para condenar o que houver de mau na nossa sociedade.

Para realizar essa proposta literária, quais os recursos utilizados no discurso realista? Selecione-os na relação abaixo e depois assinale a alternativa que os contém:

1. Preocupação revolucionária, atitude de crítica e de combate;
2. imaginação criadora;
3. personagens fruto da observação; tipos concretos e vivos;
4. linguagem natural, sem rebuscamentos;
5. preocupação com mensagem que revela concepção materialista do homem;
6. senso de mistério;
7. retorno ao passado;
8. determinismo biológico ou social.

- a. 1, 2, 3, 5, 7, 8.
- b. 1, 3, 4, 5, 8.
- c. 2, 3, 4, 6, 7.
- d. 3, 4, 5, 6, 8.
- e. 2, 3, 4, 5, 8.

6. (FGV-SP) Há, no romance brasileiro do século XIX, um filão que se caracteriza por criar quadros da sociedade carioca, com visão crítica dessa sociedade, e "perfis femininos", que foram inicialmente esboços de análise psicológica. Nele podemos incluir autores de momentos diferentes como:

- a. Joaquim Manuel de Macedo, José de Alencar e Machado de Assis.
- b. Joaquim Manuel de Macedo, Martins Pena e Manuel Antônio de Almeida.
- c. José de Alencar, Machado de Assis e Álvares de Azevedo.
- d. Martins Pena, Machado de Assis e Álvares de Azevedo.
- e. Manuel Antônio de Almeida, Martins Pena e José de Alencar.

7. (MACK-SP) Assinale a alternativa incorreta sobre a prosa naturalista:

- a. As personagens expressam a dependência do homem às leis naturais.
- b. O estilo caracteriza-se por um descritivismo intenso, capaz de refletir a visualização pictórica dos ambientes.
- c. Os tipos são muito bem delimitados, física e moralmente, compondo verdadeiras representações caricaturais.
- d. Tem como objetivo maior aprofundar a dimensão psicológica das personagens.
- e. O comportamento das personagens e sua movimentação no espaço determinam-lhe a condição narrativa.

8. (UFPR)

Marcas de lona suspensas em varais de ferro, umas sobre as outras, encardidas com panos de cozinha, oscilavam à luz moribunda e macilenta das lanternas. Imagine-se o porão do navio mercante carregado de miséria. No intervalo das peças, na meia escuridão dos recôncavos moviam-se corpos seminus, indistintos. Respirava-se um odor nauseabundo de cárcere, um cheiro acre de suor humano diluído em urina e alcatrão. Negros, de boca aberta, roncavam profundamente, contorcendo-se na inconsciência do sono.

Com relação a esse fragmento da obra *Bom-Crioulo*, de Adolfo Caminha, é correto afirmar que apresenta a(s) seguinte(s) característica(s) naturalista(s):

- I. Tentativa de impessoalidade em relação à voz narrativa.

- II. Despreocupação com pormenores descritivos, o que torna o ritmo narrativo extremamente rápido.
- III. Subjetividade na descrição do espaço.
- IV. Valorização de ambientes exóticos, objetivando a recuperação estética das figuras marginalizadas socialmente.
- V. Preferência por espaços miseráveis e socialmente inferiores.

Está correta a seqüência:

- a. I, II e V.
- b. I, IV e V.
- c. II, III e IV.
- d. I, II, III, IV. e V.
- e. II, III e V.

9. (FUVEST-SP)

E naquela terra encharcada e fumegante, naquela umidade quente e lodosa, começou a minhocar, e esfervilhar, a crescer, um mundo, uma coisa viva, uma geração, que parecia brotar espontânea, ali mesmo, daquele lameiro, a multiplicar-se como larvas no esterco.

O fragmento de *O cortiço*, romance de Aluísio Azevedo, apresenta uma característica fundamental do Naturalismo. Qual?

- a. Uma compreensão psicológica do Homem.
- b. Uma compreensão biológica do Mundo.
- c. Uma concepção idealista do Universo.
- d. Uma concepção religiosa da Vida.
- e. Uma visão sentimental da Natureza.

10. (FEI-SP)

Desnudam-se as mazelas da vida pública e os contrastes da vida íntima; e buscam-se para ambas causas naturais (raça, clima, temperamento) ou culturais (meio e educação), que lhes reduzem de muito a área de liberdade. O escritor tomará a sério as suas personagens e se sentirá no dever de descobrir-lhes a verdade, no sentido positivista de dissecar os móveis do seu comportamento. (Alfredo Bosi)

O texto refere-se ao:

- a. Romantismo
- b. Realismo.
- c. Simbolismo.
- d. Parnasianismo.

e.Modernismo.

11. (Objetivo-SP)

Analise o seguinte fragmento e responda:

A primeira que se pôs a lavar foi a Leandra, por alcunha a Machona, portuguesa feroz, berradora, pulsos cabeludos e grossos...
(Aluísio Azevedo)

Descrição de personagens pela acentuação de caracteres biológicos e raciais é característica do:

- a.Romantismo.
- b.Realismo.
- c.Modernismo.
- d.Impressionismo.
- e.Naturalismo.

12.(PUC-RJ) Estão relacionadas a seguir características de movimentos literários. Delas, apenas uma não se refere ao Naturalismo. Qual?

- a.Busca da objetividade científica.
- b.Idealização da natureza.
- c.Determinismo biológico.
- d.Tematização do psicológico.
- e.Apliação do método experimental.

13. (F.M. Santa Casa-SP) As questões A e B referem-se ao mesmo conjunto de textos.

a."Daí a um mês manifestaram-se claramente os efeitos da pisadela e do beliscão; sete meses depois teve a Maria um filho, formidável menino de quase três palmos de comprimento, gordo, vermelho, cabeludo, esperneador e chorão; o qual, logo depois que nasceu, mamou duas horas seguidas sem largar o peito."

b."O jornal publicava também parte do relatório do médico legista, cavalheiro de honestidade e cultura reconhecidas, já então um dos grandes sociólogos e etnógrafos do país, relatório que provava que Volta Seca era um tipo absolutamente normal e que se virara cangaceiro e matara tantos homens e com tamanha crueldade não fora provocação de nascença. Fora o ambiente..."

c."O testamento, que só apareceu e foi aberto depois do enterro, contemplava com dez contos de réis o afilhado do morto; o mais era distribuído por hospitais e asilos."

d."- Está segura! - exclamou o rapaz, sacudido por estas idéias. O sangue saltava-lhe no corpo; aquela aventura se lhe afigurava a melhor de sua vida; seu orgulho pueril, de namorado vulgar, espinoteava qual potro que se pilha às soltas no prado verdejante e proibido. As outras conquistas vinham logo chamadas por aquelas, e todas as vítimas de sua sensualidade, ou as cúmplices do seu temperamento e da sua má educação, enfileiravam-se defronte dele, como um submisso batalhão de prisioneiros."

A. Para os autores naturalistas, os fatores biológicos, reforçados por outros de ordem social, determinariam o destino das criaturas. Identifique o excerto de autor naturalista.

B. O realismo que isola Manuel Antônio de Almeida no panorama do romance romântico provém, em parte, das linhas caricaturais que desenha sua variada galeria de personagens. Identifique o excerto de sua autoria.

15. (COVEST-PE) Relacione a coluna I com a coluna II.

Coluna I

- (1) Valorizou o indianismo com intuito nativista.
- (2) Idealizou a vida campestre com verdadeiro estado de poesia.
- (3) Analisou o momento histórico, revelando-o em sua miséria moral e econômica.

Coluna II

- Realismo ()
- Romantismo ()
- Arcadismo ()

A seqüência correta, de cima para baixo, é:

- a. 3, 1, 2.
- b. 3, 2, 1.
- c. 2, 3, 1.
- d. 2, 1, 3.
- e. 1, 3, 2.

16. (UCBA) É possível caracterizar o romance naturalista por vários traços, entre os quais o fato de que nele:

- a. as ações dos homens são consideradas resultantes de um compromisso moral entre o ser humano e as forças espirituais, que transcendem a matéria e tendem ao eterno.
- b. há preferência por temas sociais e psicológicos, visto que o objetivo maior dessa corrente literária é a análise precuciente das causas e conseqüências dos fatos históricos.

c. se observa uma intenção consciente do escritor no sentido de imprimir à narração um cunho animista, necessário para explicar a relação entre o homem e a natureza.

d. a narração exalta o homem metafísico, em oposição ao homem animal, cujas ações e intenções o escritor analisa e condena, na medida em que defende uma conduta ética.

e. escritor evita julgar ações e personagens de um ponto de vista ético ou moral, pois seu intuito é expor e analisar cientificamente a realidade.

17.(MACK-SP) Várias características do Realismo estão intimamente ligadas ao momento histórico, refletindo, dessa forma, as posturas:

- a.nacionalista e positivista.
- b.positivista e evolucionista.
- c.evolucionista e sentimentalista.
- d.neoclassicista e socialista.
- e.bucólica e antropocêntrica.

18. (PUC-RS)

[...] uma preta velha, vergada por imenso tabuleiro de madeira, sujo, seboso, cheio de sangue e coberto por uma nuvem de moscas, apregoava em tom arrastado e melancólico: 'Fígado, rins e coração'. Era uma vendedeira de fatos de boi. [...] os cães, estendidos pelas calçadas, tinham uivos que pareciam gemidos humanos, movimentos irascíveis, mordiam o ar, querendo morder os mosquitos.

Nesse trecho naturalista, Aluísio Azevedo enfatiza a:

- a.patologia social.
- b.brutalidade do cotidiano.
- c.despreocupação ética.
- d.força da hereditariedade.
- e.ação do meio social.

20. (FEI-SP) Observe o fragmento abaixo, pertencente a conhecida obra naturalista:

Uma escrava cafuza, a quitandeira Bertoleza, que lhe fornecia a comida, tendo perdido o homem com quem vivia amigada, recebe bem a aproximação de João Romão, logo tornado seu procurador e conselheiro.

Estamos nos referindo a:

- a.Aluísio Azevedo – *O cortiço*.
- b.Aluísio Azevedo – *Casa de pensão*.
- c.Aluísio Azevedo – *O mulato*.
- d.Machado de Assis – *Quincas Borba*.
- e.Raul Pompéia – *Canções sem metro*.

21. (COVEST-PE) Os textos I e II referem-se às questões A e B seguintes.

I. [...] a sua pele, cor de cobre, brilhava com reflexos dourados; [...] a pupila negra, móbil, cintilante; a boca forte mas bem modelada e guarnecida de dentes alvos [...] Era de alta estatura; tinha as mãos delicadas; a perna ágil e nervosa [...], apoiava-se sobre um pé pequeno, mas firme no andar e veloz na corrida.Segurava o arco e as flechas com a mão direita caída...

II.[Bertoleza] devia ser esmagada, devia ser suprimida [...] ela era o torpe balcão da primitiva bodega; era o aladroadado vintenzinho de manteiga em papel pardo; era o peixe trazido da praia e vendido à noite ao lado do fogareiro à porta da taberna; era o frege imundo [...]; era o sono roncado num colchão fétido, cheio de bichos...

A. Pelas características que apresentam, os dois textos anteriores são, respectivamente:

- a.barroco e realista.
- b.moderno e moderno.
- c.moderno e naturalista.
- d.romântico e naturalista.
- e.romântico e moderno.

B. Assinale a única alternativa errada:

- a. O texto I revela a profunda contradição existente em querer valorizar o nacional sem perder de vista os valores e padrões europeus.
- b. O texto I é descritivo e a exagerada subjetivação apresenta a personagem como um ser imponente, idealizado.
- c. As metáforas que caracterizam a personagem do texto II são exemplos da linguagem rude que Aluísio Azevedo utiliza em seus livros.
- d.A atmosfera de morbidez criada no texto II contraria os princípios do estilo de época que o texto I representa.
- e.Os dois textos são típicos do Modernismo, pois os escritores modernos amavam demais a liberdade, podendo, portanto, embelezar ou enfeitar o que quisessem.

23. (FGV-SP) No romance *O cortiço*, Aluísio Azevedo estabelece uma forte ligação entre o meio em que vivem as personagens e sua vida material, moral e psicológica. Tal relação apóia-se nos princípios:

- a. do livre-arbítrio religioso.
- b. do determinismo científico.
- c. do sentimentalismo romântico.
- d. do culto à natureza.
- e. do ideário modernista.

24. (PUC-RS) A redução dos seres humanos ao nível animal, a natureza humana vista como uma selva onde os fortes, representados por João Romão, devoram os fracos, são princípios básicos do romance de

- a. A mortalha de Alzira – Aluísio Azevedo.
- b. Memorial de Aires – Machado de Assis
- c. Casa de pensão – Aluísio Azevedo.
- d. O cortiço – Aluísio Azevedo.
- e. Esaú e Jacó – Machado de Assis.

27. (MACK-SP) Assinale a alternativa incorreta a respeito de *O Ateneu*.

- a. Por apresentar uma estrutura bastante eclética, não se trata de um romance que tem uma classificação rigorosa como representante de uma ou outra tendência literária.
- b. Tem como narrador em primeira pessoa, Sérgio, que relata fatos ocorridos com ele no passado.
- c. A ação desse romance transcorre no ambiente fechado de um internato, onde convivem crianças, adolescentes, professores e empregados.
- d. A maioria das personagens do romance é apresentada de uma forma caricatural, realçando seus aspectos negativos.
- e. Em função de uma narrativa mais dinâmica, o autor abre mão da análise psicológica de personagens.

28. (FUVEST-SP) Assinale a alternativa correta a respeito de *O Ateneu*, romance de Raul Pompéia:

- a. romance de formação que avalia a experiência colegial, por meio de Sérgio, alter-ego do autor.
- b. romance romântico que explora as relações pessoais de adolescentes no colégio, acenando para o homossexualismo latente.

c. romance naturalista que retrata a tirania do diretor do colégio e o materialismo de sua mulher com os alunos.

d. romance realista que apresenta um padrão de excelência da escola brasileira do final do Império.

e. romance da escola do Brasil no final do Império, cuja falência vem assinalada pelo incêndio do prédio, no final da narrativa.

29. (FESP) Identifique o movimento literário, o autor e a obra que traz como dedicatória a seguinte frase:

Ao verme que primeiro roeu as frias carnes do meu cadáver dedico como lembrança estas...

- a. Realismo, Machado de Assis, Memórias póstumas de Brás Cubas.
- b. Naturalismo, Aluísio Azevedo, O mulato.
- c. Naturalismo, Júlio Ribeiro, A carne.
- d. Pré-Modernismo, Lima Barreto, Triste fim de Policarpo Quaresma.
- e. Romantismo, Álvares de Azevedo, Lembrança de morrer.

30. (UnB-DF) De Machado de Assis pode-se afirmar que:

- a. em sua prosa, o homem quase desaparece e sobreleva a descrição das personagens.
- b. seu romance *Ressurreição*, de 1872, inicia a segunda fase do autor, a qual se caracteriza pela dimensão intimista.
- c. na trilogia *Memórias póstumas de Brás Cubas*, *Quincas Borba* e *Dom Casmurro*, o autor explora o tema do adultério, elaborando uma teia de suspeitas que se sustentam na dissimulação feminina.
- d. como ficcionista inicia-se como romântico e evolui para o Realismo.
- e. como poeta seus primeiros livros são de caráter simbolista.
- f. em seus primeiros livros de versos, vêem-se influências de Gonçalves Dias, Lamartine e Baudelaire.
- g. sua prosa romântica caracteriza-se pelo transbordamento sentimental
- h. reproduz nos diálogos de suas personagens a linguagem popular.

31. (USP-SP)

Filosofia dos epitáfios
E, aliás, gosto dos epitáfios; eles são, entre a gente civilizada, uma expressão daquele pio e secreto egoísmo que induz o homem a arrancar

à morte um farrapo ao menos da sombra que passou. Daí vem, talvez, a tristeza inconsolável dos que sabem os seus mortos na vala comum; parece-lhes que a podridão anônima os alcança a eles mesmos.

O fragmento acima, de *Memórias póstumas de Brás Cubas*, exemplifica a seguinte característica de seu autor:

a. pessimismo com que trata as personagens que ocupam postos privilegiados na sociedade burguesa, diferentemente do modo como lida com indivíduos socialmente carentes.

b. uso da ironia como arma de combate às tendências estéticas do Romantismo, de que nunca sofreu influência.

c. a fixação nos problemas sentimentais, entendidos como única causa da conduta humana.

d. a tendência à idealização das personagens, herança do Romantismo.

e. a tentativa de compreender a natureza humana naquilo que tem de universal.

32. (FUVEST-SP) [Leia o texto da questão anterior.]

Do ponto de vista da composição, é correto afirmar que o capítulo "Filosofia dos epitáfios":

a. é predominantemente dissertativo, servindo os dados do enredo e do ambiente como fundo para a digressão.

b. é predominantemente descritivo, com a suspensão do curso da história dando lugar à construção do cenário.

c. equilibra em harmonia a narração, à medida que faz avançar a história e cria o cenário de sua ambientação.

d. é predominantemente narrativo, visto que o narrador evoca os acontecimentos que marcaram sua saída.

e. equilibra narração e dissertação, com o uso do discurso indireto para registrar as impressões que o ambiente provoca no narrador.

33. (UFGO) Com relação a Machado de Assis, podem-se fazer as seguintes afirmações:

a. literariamente, sua obra inclui contos, poesias e romances.

b. os seus romances da fase realista incluem *Dom Casmurro*, *Memórias póstumas de Brás Cubas*, *Helena* e *Quincas Borba*.

c. Machado de Assis dá muita importância à paisagem natural da cidade do Rio de Janeiro, onde suas narrativas transcorrem, descrevendo-a com colorido e detalhe.

d. *Memórias póstumas de Brás Cubas* é considerado o livro-marco na obra machadiana, a partir do qual inicia sua fase mais profunda e madura.

e. a visão de mundo de Machado, como se depreende da leitura de seus romances e contos, é irônica, pessimista e crítica.

f. com respeito ao estilo, Machado de Assis introduz um elemento pouco comum na literatura de sua época, que é a conversa que o autor/narrador mantém a todo momento com o leitor.

34. (ITA-SP)

Tinha-me lembrado a definição que José Dias dera deles, 'olhos de cigana oblíqua e dissimulada'. Eu não sabia o que era oblíqua, mas dissimulada sabia, e queria ver se podiam chamar assim [...] deixou-se fitar e examinar. Só me perguntara o que era, se nunca os vira; eu nada achei de extraordinário; a cor e a doçura eram minhas conhecidas. A demora da contemplação creio que lhe deu outra idéia do meu intento; imaginou que era um pretexto para mirá-los mais de perto, com os meus olhos longos, constantes, enfiados neles, e a isto atribuo que entrassem a ficar crescidos, crescidos e sombrios, com tal expressão que...

O excerto faz parte do romance, cuja principal personagem feminina é

a. *Memórias póstumas de Brás Cubas* – Virgília.

b. *Dona Flor e seus dois maridos* – Dona Flor.

c. *Dom Casmurro* – Capitu.

d. *O cortiço* – Rita Baiana.

e. *Senhora* – Aurélia.

35. (MACK-SP) Sobre *Dom Casmurro* é correto afirmar que:

a. a partir dos ciúmes de Sancha, Escobar deixa de freqüentar a casa de Bentinho e Capitu.

b. Ezequiel, sem qualquer sombra de dúvida, apresenta semelhança física com Escobar.

c. toda a narrativa é parcial, pois se desenvolve a partir da ótica da personagem-narrador, ou seja, Bentinho.

d. Capitu, devido a seus "olhos de ressaca", deixa claro o adultério cometido.

e. Dona glória, mãe de Bentinho, devido aos conselhos de José Dias, não chega a mandar o filho para o seminário.

36. (PUC-RS)

Em vez de ir ao espelho, que pensais que fez Capitu? Não vos esqueçais que estava sentada de costas para mim. Capitu derreou a cabeça, a tal ponto que me foi preciso acudir com as mãos e ampará-la; o espaldar da cadeira era baixo. Inclinei-me depois sobre ela, rosto a rosto, mas trocados, os olhos de um na linha da boca do outro. Pedi-lhe que levantasse a cabeça, podia ficar tonta, machucar o pescoço. Cheguei a dizer que estava feia; nem esta razão a moveu.

Na fase da análise psicológica e social, a ficção de Machado de Assis salienta, como ilustra o texto transcrito a:

- a. hipocrisia social.
- b. vaidade egoística.
- c. ambigüidade feminina.
- d. impossibilidade amorosa.
- e. insanidade velada.

37. (UNIOESTE-PR)

"Marcela amou-me durante quinze meses e onze contos de réis [...]"

Neste trecho, de *Memórias póstumas de Brás Cubas*, Machado de Assis:

- a. surpreende o leitor com um vocabulário exótico e comparações inesperadas.
- b. dá seu depoimento autobiográfico e impressionista, através de um estilo rebuscado e colorido.
- c. explora com muita felicidade a "psicologia feminina", razão pela qual foi aceito com entusiasmo pelo público ansioso de uma literatura romântica.
- d. focaliza o emergente proletariado fluminense e os interesses ocultos por trás de suas ações aparentemente triviais.
- e. dá um exemplo da ironia e do humor característicos de sua obra, frutos de um profundo pessimismo.

38. (UFMS) A ação de quase todas as narrativas realistas de Machado de Assis se passa:

- a. em províncias fictícias, nos últimos anos do Brasil-Império.
- b. no Rio de Janeiro, no decênio que precedeu a Primeira Grande Guerra.
- c. em várias regiões do Brasil, no primeiro período republicano.

d. no Rio de Janeiro, ao tempo do Império e da Primeira República.

e. no Rio de Janeiro, nos anos em que se preparava a Independência.

39. (UFCE - adaptada) Assinale as afirmativas corretas relativamente à personalidade literária de Machado de Assis.

- a. Iniciou sua carreira literária sob o signo do Romantismo.
- b. Em seus romances *Helena* e *Iaiá Garcia*, ainda se encontra esteticamente vinculado à maneira romântica.
- c. O autor repartiu sua produção por vários gêneros, atingindo o ponto mais alto na crítica literária.
- d. A obra poética do autor revela-o como um criador de fina sensibilidade.
- e. Na linha do romance psicológico, afirma-se o autor como um dos pioneiros da ficção brasileira.

40. (UEM-PR) Assinale a alternativa incorreta sobre Machado de Assis.

- a. Estilo sóbrio, com descrições moderadas.
- b. Linguagem vibrante, cheia de metáforas.
- c. Senso de humor sutil e velado.
- d. Personalidade um tanto melancólica, pessimista.
- e. Enfatiza os aspectos psicológicos das personagens.

41. (UCBA) Os romances *Memórias póstumas de Brás Cubas* e *O mulato*, do último quartel do século XIX, inauguram concepções estéticas e filosóficas que se opõem ao:

- a. Romantismo.
- b. Realismo.
- c. Arcadismo.
- d. Naturalismo.
- e. Simbolismo.

44. (UEL) A ironia, apontada como uma das características marcantes da obra realista de Machado de Assis, tem como fonte:

- a. a origem humilde do autor, que o leva a satirizar a burguesia.
- b. os preconceitos sociais da época, que marginalizaram o autor.
- c. uma visão crítica da sociedade, que caracteriza a ficção realista.

d.as idéias republicanas do autor dentro de uma sociedade monarquista.
e.saudosismo do autor em relação à época do Império.

(FUVEST-SP) As questões 45, 46, 47 e 48 referem-se ao trecho seguinte:

Alguns tempos hesitei se devia abrir estas memórias pelo princípio ou pelo fim, isto é, se poria em primeiro lugar o meu nascimento ou a minha morte. Suposto o uso vulgar seja começar pelo nascimento, duas considerações me levaram a adotar diferente método: a primeira é que eu não sou propriamente um autor defunto, mas um defunto autor, para quem a campa foi outro berço; a segunda é que o escrito ficaria assim mais galante e mais novo. Moisés, que também contou a sua morte, não a pôs no intróito, mas no cabo: a diferença radical entre este livro e o Pentateuco. (Machado de Assis, *Memórias póstumas de Brás Cubas*).

45. (FUVEST-SP) o autor afirma que:

- a.vai começar suas memórias pela narração de seu nascimento.
- b.vai adotar uma seqüência narrativa invulgar.
- c.que o levou a escrever suas memórias foram duas considerações sobre a vida e a morte.
- d.vai começar suas memórias pela narração de sua morte.
- e.vai adotar a mesma seqüência narrativa utilizada por Moisés.

46. (FUVEST-SP) Definindo-se como um "defunto autor", o narrador:

- a.pôde descrever sua própria morte.
- b.escreveu suas memórias antes de morrer.
- c.ressuscitou na sua obra após a morte.
- d.obteve em vida o reconhecimento de sua obra.
- e.descreveu a morte após o nascimento.

47. (FUVEST-SP) Segundo o narrador, Moisés contou sua morte no:

- a.promontório.
- b.meio do livro.
- c.fim do livro.
- d.intróito.
- e.começo da missa.

48. (FUVEST-SP) O tom predominante no texto é de:

- a.luto e tristeza.
- b.humor e ironia.
- c.pessimismo e resignação.
- d.mágoa e hesitação
- e.surpresa e nostalgia.

49. (E.E. Mauá-SP) Sobre o romance *Memórias póstumas de Brás Cubas*, não é correto afirmar que:

- a.é uma obra inovadora do processo narrativo, que introduz o Realismo no Brasil.
- b.Brás Cubas atua como defunto-narrador, capaz de alterar a seqüência do tempo cronológico.
- c.memorialismo exacerbado acaba por conferir à obra um caráter de crônica.
- d.constitui um romance de crítica ao Romantismo, deixando entrever muita ironia em vários momentos da narrativa.
- e.revela crítica intensa aos valores da sociedade e ao próprio público leitor da época.

50. (PUCC-SP) Identifique o trecho em que o narrador de *Dom Casmurro* introduz o romance e considera seu sentido profundo.

- a."Horas inteiras eu fico a pintar o retrato dessa mãe angélica, com as cores que tiro da imaginação, e vejo-a assim, ainda tomando conta de mim, dando-me banhos e me vestindo. A minha memória ainda guarda detalhes bem vivos que o tempo não conseguiu destruir."
- b."O meu fim evidente era atar as duas pontas da vida, e restaurar na velhice a adolescência. Pois, senhor, não consegui recompor o que foi nem o que fui. Em tudo, se o rosto é igual, a fisionomia é diferente. É o que vais entender, lendo."
- c."Faz dois anos que Madalena morreu, dois anos difíceis. E quando os amigos deixaram de vir discutir política, isto se tornou insuportável. Foi aí que me surgiu a idéia esquisita de, com o auxílio de pessoas mais entendidas que eu, compor esta história."
- d."Suposto o uso vulgar seja começar pelo nascimento, duas considerações me levaram a adotar diferente método: a primeira é que não sou propriamente um autor defunto, mas um defunto autor, para quem a campa foi outro berço; a segunda é que o escrito ficaria assim mais galante e mais novo."
- e."Sua história tem pouca coisa de notável. Fora Leonardo algibebe em Lisboa, sua pátria; aborrecera-se porém, do negócio, e viera ao Brasil. Aqui chegando, não se sabe por proteção de quem, alcançou o emprego de que o vemos empossado."

51. (COVEST-PE) Leia atentamente:

Quando novamente abria os olhos e a carta, a letra era clara e a notícia claríssima. Escobar vinha assim surgindo da sepultura, do seminário e do Flamengo para se sentar comigo à mesa, receber-me na escada, beijar-me no gabinete de manhã, ou pedir-me à noite a bênção do costume. [...] Quando mãe nem filho estavam comigo, o meu desespero era grande, e eu jurava matá-los ambos, ora de golpe, ora devagar.

Não é correto afirmar em relação ao texto acima (pode haver mais de uma alternativa):

- a. foi extraído do romance *Dom Casmurro*, de Machado de Assis.
- b. mostra o sofrimento de Bentinho, que, a cada dia, vê mais semelhanças entre o filho e o provável amante de Capitu.
- c. é fragmento do único romance em que Machado de Assis não se aprofunda na análise psicológica das personagens.
- d. faz parte de um romance típico da fase realista do autor.
- e. é narrado em terceira pessoa.

52. (FUVEST-SP) A narração dos acontecimentos com que o leitor se defronta no romance *Dom Casmurro*, de Machado de Assis, se faz em primeira pessoa, portanto, do ponto de vista da personagem Bentinho. Seria, pois, correto dizer que ela se apresenta

- a. fiel aos fatos e perfeitamente adequada à realidade.
- b. viciada pela perspectiva unilateral assumida pelo narrador.
- c. perturbada pela interferência de Capitu que acaba por guiar o narrador.
- d. isenta de quaisquer formas de interferência, pois visa à verdade.
- e. indecisa entre o relato dos fatos e a impossibilidade de ordená-los.

53. (FEI-SP)

Em seu último romance, Machado de Assis revela-nos outra face. O romancista espiritualiza-se, afastando-se da análise das desgraças humanas. Sensíveis mutações ocorrem, então, em seu espírito, refletindo desprendimento e abnegação. Reconhece-se no casal Aguiar e D. Carmo o próprio romancista e D. Carolina, acentuando a coincidência das

iniciais: Aguiar e Assis, Carmo e Carolina, além dos traços autobiográficos na descrição do casal harmônico.

Trata-se do romance:

- a. Quincas Borba.
- b. Esaú e Jacó.
- c. Ressurreição.
- d. Dom Casmurro.
- e. Memorial de Aires.

54. (CEFET-PR) Assinale a alternativa que melhor caracteriza o Realismo:

- a. Preocupação em justificar, à luz da razão, as reações das personagens, seus procedimentos e os problemas sentimentais e metafísicos apresentados.
- b. A apresentação do homem como um ser dominado pelos instintos, taras, pela carga hereditária, em detrimento da razão.
- c. A preocupação em retratar a realidade como ela é, sem transformá-la. O autor, ao relatar, deverá estar baseado na documentação e observação da realidade.
- d. O amor é visto unicamente sob o aspecto da sexualidade e apresentado como uma mera satisfação de instintos animais.
- e. Aspectos descritivos e minuciosos, sempre que possível, baseados na observação da realidade e do subjetivismo e sentimentalismo do autor.

55. (CEFET-PR) Assinale a alternativa que não diz respeito ao Realismo:

- a. Finalidade subjetiva da emoção na prosa.
- b. Causa e efeito é preocupação do autor.
- c. As causas e circunstâncias são importantes.
- d. Atitude mais contida que a do Romantismo.
- e. O empenho na defesa de opiniões.

56. (FMTM)

Assim, pela primeira vez irrompe na ficção brasileira a psicologia infantil, visto que o romance romântico preferia focalizar o adolescente ou adulto enredado nas malhas do amor e da honra, reservando à criança um olhar complacente e via de regra puxado ao folclórico ou ao melodramático, o que redundava fatalmente em estereotipia e superficialidade.

Esse filão, que procura aprofundar a análise da alma infantil, foi aberto por :

- a. Aluísio Azevedo, em *O mulato*.
- b. Raul Pompéia, em *O Ateneu*.
- c. Machado de Assis, em *Memórias póstumas de Brás Cubas*.
- d. José de Alencar, em *O Sertanejo*.
- e. Manuel Antônio de Almeida, em *Memórias de um Sargento de Milícias*.

57. (PUC-RJ) Estão relacionadas abaixo uma série de características de movimentos literários. Delas apenas uma não se refere ao Naturalismo. Qual é?

- a. Busca da objetividade científica.
- b. Idealização da natureza.
- c. Determinismo biológico.
- d. Tematização do patológico.
- e. Aplicação do método experimental.

58. (PUC-RJ) Estão relacionados, na primeira coluna, nomes de personagens de *O Cortiço*, de Aluísio Azevedo, e na segunda enunciados que podem caracterizá-las. Numere de forma a indicar a que personagem o narrador atribui qual característica:

- () Rita Baiana
- () Firmo
- () Jerônimo
- () Pombinha
- () João Romão
- () Bertoleza
- () Miranda

- 1. amante de João Romão
- 2. lutador de capoeira
- 3. cavouqueiro português
- 4. a flor do cortiço
- 5. proprietário do Cortiço
- 6. amante de Jerônimo
- 7. comerciante e comendador

- a. 1, 2, 5, 6, 3, 4, 7
- b. 4, 3, 2, 1, 7, 6, 5
- c. 6, 3, 5, 4, 7, 1, 2
- d. 4, 2, 7, 1, 5, 6, 3
- e. 6, 2, 3, 4, 5, 1, 7

59. (FMTM)

Aquilo já não era ambição, era uma moléstia nervosa, uma loucura, um desespero de acumular, de reduzir tudo a moeda. E seu tipo baixote, socado, de cabelos à escovinha, a barba sempre por fazer, ia e vinha da pedreira

para a venda, da venda às hortas e ao capinzal...

Nesse retrato de João Romão, personagem de *O Cortiço*, patenteia-se a adesão de Aluísio Azevedo à estética naturalista

- a. na insistência em destacar as causas patológicas do comportamento, na preocupação com os detalhes de descrição do físico.
- b. no uso freqüente de hipérboles, na constância dos paradoxos na descrição do comportamento.
- c. no contraste entre a exacerbação dos sentimentos atribuídos à figura central e a simplicidade da pessoa física.
- d. na idealização dos motivos do comportamento, no embelezamento dos traços físicos mencionados na descrição.
- e. na preferência pela narração de episódios, desligados de qualquer ordenação cronológica.

60. (VUNESP) Leia com atenção:

Raimundo tinha vinte e seis anos e seria um tipo acabado de brasileiro, se não foram os grandes olhos azuis, que puxara do pai. Cabelos muito pretos, lustrosos e crespos; tez morena e amulatada, mas fina; dentes claros que reluziam sob a negrura do bigode; estatura alta e elegante; pescoço largo, nariz direito e fronte espaçosa. A parte mais característica de sua fisionomia eram os olhos grandes, ramalhudos, cheios de sombras azuis; pestanas eriçadas e negras, pálpebras de um roxo vaporoso e úmido; as sobrancelhas muito desenhadas no rosto, como a nanquim, faziam sobressair a frescura da epiderme, que, no lugar da barba raspada, lembrava os tons suaves e transparentes de uma aquarela sobre papel de arroz.

O trecho acima transcrito apresenta o retrato físico da personagem principal de um romance, cujo ano de publicação tem sido tomado didaticamente como fim de um movimento literário e começo de outro.

Assinale a alternativa que contenha uma afirmação incorreta sobre esse romance:

- a. Raimundo é a personagem do romance *O Mulato*, responsável pelo título da obra.
- b. Ana Rosa é o nome da heroína de *O Mulato*, que, ao final da obra, se casa com Dias, caixeiro de seu pai e assassino de Raimundo.

c.O vilão de *O Mulato* é o cômego Diogo, responsável tanto pela morte de José Pero, pai de Raimundo, quanto pelo próprio Raimundo.
d.Os três principais assuntos tratados por Machado de Assis em *O Mulato* são o racismo, o adultério e a corrupção do clero.
e.Aluísio Azevedo escreveu, além de *O Mulato*, publicado em 1881, as seguintes obras: *O Cortiço*, *Casa de Pensão*, *O Coruja*, *Livro de uma Sogra*.

61. (EU-BA) A respeito da ficção de Machado de Assis, pode-se afirmar que :

a. se desenvolveu do Romantismo para o Naturalismo, consagrando-se sobretudo nas crônicas políticas e nos contos satíricos.
b.amadureceu sob a influência de José de Alencar, de quem tomou os temas e o estilo, tal como se vê em *Quincas Borba*.
c.é exemplo típico da literatura naturalista, sendo apenas superada pela obra-prima *O Cortiço*, de seu mestre Aluísio Azevedo.
d.representa a conquista da maturidade da literatura nacional a partir de *Memórias Póstumas de Brás Cubas*.
e.atingiu com *Ressurreição* e *A mão e a luva* o plano mais alto de nossa literatura de expressão realista.

62. (FCC-BA) *Memórias Póstumas de Brás Cubas* é considerado romance divisor de águas da obra machadiana porque, a partir dele, o autor :

a.assume de vez a visão romântica da realidade, apenas esboçada nos romances da chamada primeira fase.
b.se insere na estética naturalista, ao denunciar as mazelas sociais, os casos patológicos e os aspectos mais repugnantes da sociedade.
c.procede a uma retificação da própria obra, através da voz de personagens por meio das quais renega os valores da primeira fase.
d.antecede as conquistas modernistas, com uma postura crítica diante da civilização industrial e uma atitude de denúncia das misérias do mundo rural.
e.desmitifica as idealizações românticas e assume uma visão crítica que, despindo as aparências que encobrem a realidade, busca as razões últimas das ações humanas.

63. (VUNESP)

Óbito do autor

Alguns tempos hesitei se devia abrir estas memórias pelo princípio ou pelo fim, isto é, se poria em primeiro lugar o meu nascimento ou a minha morte. Suposto o uso vulgar seja começar pelo nascimento, duas considerações me levaram a adotar diferente método: a primeira é que eu não sou propriamente um autor defunto, mas um defunto autor, para quem a campa foi outro berço; a segunda é que o escrito ficaria assim mais galante e mais novo.

Um Primo

Mamãe conversava muito com tia Gabriela porque elas eram viúvas. E o Pantico inquietava minha tranqüilidade com anos menos e carrinhos feitos para descidas ladeira amigo íntimo do copeiro arranjador de almanaques nas farmácias.

Assinale a alternativa falsa:

a.os textos acima são narrados na primeira pessoa.
b.os textos acima caracterizam fases distintas de um mesmo autor, conforme se pode verificar pelos recursos estilísticos utilizados.
c.os autores dos textos acima são respectivamente Machado de Assis e Oswald de Andrade.
d.os textos acima constituem trechos dos romances *Memórias Póstumas de Brás Cubas* e *Memórias Sentimentais de João Miramar*.
e.os autores dos textos acima pertencem respectivamente aos períodos realista e modernista da prosa de ficção brasileira.

64. (FFCL-BA)

- I. Os romances realistas de Machado de Assis fazem crítica das instituições através da análise psicológica de personagens integradas no meio em que vivem, ao passo que os romances naturalistas de Aluísio Azevedo denunciam violentamente a marginalidade das camadas mais desfavorecidas da população.
- II. Tanto os romances realistas de Machado de Assis quanto os naturalistas de Aluísio Azevedo criam personagens que são verdadeiros tipos e caricaturas, que fazem ressaltar com sarcasmo as mazelas e vicissitudes de uma sociedade aristocrática decadente e corrupta.

- III. Os romances de Aluísio revelam-se mais realistas que os de Machado, pois, ao denunciar a crise das instituições, fazem-no por meio da criação de personagens complexas e ambíguas, analisadas com uma profundidade psicológica mais sutil e contundente.

Assinale a alternativa que contém o(s) algarismo(s) do(s) enunciado(s) correto(s):

- a.I
- b.II
- c.III
- d.I e III
- e.II e III

67. (UC-MG) das afirmações abaixo, a respeito de Machado de Assis, a única falsa é:

- a. a ironia e o humor são grandes suportes de sustentação de sua obra.
- b. como ficcionista, dá grande ênfase à psicologia de suas personagens.
- c. normalmente, suas personagens são tratadas com severo rigor crítico.
- d. sua narrativa sempre focaliza o ambiente urbano do Rio de Janeiro.
- e. seus romances estão marcados pela preocupação com a ação e o episódio.

68. (UF-PA) No capítulo "Ao Leitor", Brás Cubas (de *Memórias Póstumas de Brás Cubas*, de Machado de Assis) classifica sua narrativa como "obra de finado". Tal classificação se justifica caso se leve em conta que

- a. personagem principal termina sendo ministro; o adjetivo "finado" fica por conta da ironia do autor.
- b. personagem-narrador, no presente da narrativa, já não faz parte do mundo dos vivos.
- c. Dona Plácida, personagem fundamental do livro, tinha verdadeira obsessão pela morte.
- d. narrativa se desenvolve através da ação de personagens, todos mortos.
- e. centro da narrativa é o amor de Virgília e Brás que, ao fim, não se realiza; o adjetivo "finado" seria um tributo à morte deste amor.

69. (UF-PA)

José Dias ia tão contente que trocou o homem dos momentos graves, como era à rua, pelo homem dobradiço e inquieto. Mexia-se todo, falava de tudo, fazia-me parar a cada passo diante de um mostrador ou de um cartaz de teatro. Contava-me o enredo de algumas peças, recitava monólogos em verso. Fez os recados todos, pagou contas, recebeu alugueis de casa, para si comprou um vigésimo de loteria. Afinal, o homem teso rendeu o flexível e passou a falar pausado, com superlativos.

O texto foi extraído de um dos seguintes romances de machado de Assis:

- a. Memórias Póstumas de Brás Cubas
- b. Quincas Borba
- c. Esaú e Jacó
- d. Dom Casmurro
- e. Memorial de Aires

70. (UFMG) Todas as passagens ilustram a capacidade de dissimulação de Capitu, exceto:

- a. "Capitu riscava sobre o riscado, para apagar bem o escrito. Pádua saiu ao quintal, a ver o que era, mas já a filha tinha começado outra coisa, um perfil, que disser ser o retrato dele, e tanto podia ser o dele como da mãe: fê-lo rir, era o essencial."
- b. "Minha mãe, dizendo tio Cosme que ainda queria ver com que mão havia eu de abençoar o povo à missa, contou que dias antes, estando a falar de moças que se casam cedo, Capitu lhe dissera: 'Pois a mim quem me há de casar há de ser o padre Bentinho: eu espero que ele se ordene.'"
- c. "Ouvimos passos no corredor, era Dona Fortunata. Capitu compôs-se depressa, tão depressa que, quando a mãe apontou à porta, ela abanava a cabeça e ria. Nenhum laivo amarelo, nenhuma contração de acanhamento, um riso espontâneo e claro."
- d. "Muitos homens choravam, as mulheres todas. Só Capitu, amparando a viúva, parecia vencer-se a si mesma. Consolava a outra, queria arrancá-la dali. A confusão era geral. No meio dela, Capitu olhou alguns instantes para o cadáver tão fixa, tão apaixonadamente fixa, que não admira lhe saltassem algumas lágrimas poucas e caladas."
- e. "A minha persuasão é que o coração não lhe batia mais nem menos. Alegou susto, e deu à cara um ar meio enfiado; mas eu que sabia tudo, vi que era mentira e fiquei com inveja."

71. (VUNESP) O trecho abaixo pertence a célebre romance de Machado de Assis:

Rubião, logo que chegou a Barbacena e começou a subir a rua que ora se chama de Tiradentes, exclamou parando:

– Ao vencedor, as batatas!

Tinha-as esquecido de todo, a fórmula e a alegoria. De repente, como se as sílabas houvessem ficado no ar, intactas, aguardando alguém que as pudesse entender, uniu-as, recompôs a fórmula, e proferiu-a com a mesma ênfase daquele dia em que a tomou por lei da vida e da verdade. Não se lembrava inteiramente da alegoria; mas, a palavra deu-lhe o sentido vago da luta e da vitória.

Como se pôde ler, o personagem do romance exprime uma fórmula, mas não se lembra da alegoria com que tal fórmula se relaciona. Por sua vez, ambas, fórmula e alegoria, articulam-se com um "sistema filosófico" de autoria de outro personagem machadiano, exposto, o sistema, pela primeira vez noutro romance. Considere:

- I. romance em que está o trecho acima transcrito.
- II. romance em que a fórmula e sua alegoria estão claramente expressas.
- III. sistema filosófico ilustrado com a alegoria e sintetizado na fórmula.
- IV. personagem autor desse sistema filosófico.
- V. romance em que o personagem-autor exprimiu pela primeira vez esse sistema.

Assinale, a seguir, a correlação correta:

- a. Quincas Borba; II. Quincas Borba; III. O Humanitismo; IV. Quincas Borba; V. Memórias Póstumas de Brás Cubas.
- b. Memórias Póstumas de Brás Cubas; II. Quincas Borba; III. O Humanitismo; IV. Quincas Borba; V. Quincas Borba.
- c. Dom Casmurro; II. Memórias Póstumas de Brás Cubas; III. O Humanitismo; IV. Quincas Borba; V. Dom Casmurro.
- d. Quincas Borba; II. Memórias Póstumas de Brás Cubas; III. O Humanitismo; IV. Quincas Borba; V. Memórias Póstumas de Brás Cubas.
- e. Quincas Borba; II. Dom Casmurro/ III. O Humanitismo; IV. Rubião; V. Quincas Borba.

72. (Unijui-RS) Aluísio Azevedo foi introdutor do Realismo no Brasil com a obra *O Mulato* (1881).

Sobre o movimento literário pode-se afirmar que:

- I. Realismo predomina sobre o Romantismo na 2ª metade do século XIX.
- II. Realismo e Modernismo, no fundo, tinham as mesmas reivindicações.
- III. São causas do Realismo: o progresso da Ciência e o esgotamento do romantismo.
- IV. Os escritores realistas pretendiam reformular a vida social através de seus textos.
- V. Para o Realismo, o comportamento humano é determinado pelo meio.

Sobre a obra pode-se dizer:

1. apresenta um "tipo", o imigrante português Dias, que chega ao Brasil disposto a tudo para enriquecer.
2. faz parte da composição da obra um personagem chamado Raimundo, com traços românticos; caráter, riqueza, beleza.
3. o romance termina com Dias e Ana Rosa ricos e felizes.
4. Bertoleza tem papel importante, mas suicidase cravando uma faca no seu ventre.
5. o romance ambienta-se claramente em São Luís do Maranhão.

Assinale a resposta que contiver a composição das afirmações incorretas.

- a. IV e 4.
- b. III e 4.
- c. I e 5.
- d. II e 4.
- e. II e 5.

74. (Unijui-RS) *O Cortiço* escrito em 1890 é considerada a obra-prima de Aluísio Azevedo. Escolha nas colocações que seguem a que melhor caracteriza a obra:

- a. um dos melhores retratos que já se levantaram do Brasil do II Império, em que a sobrevivência da estrutura colonial punha à mostra uma numerosa mostragem de portugueses enriquecidos a empolgar as posições de comando e uma região mal definida de pretos, mulatos e brancos em pleno processo de caldeamento e formação, constituindo o escalão mais inferior da sociedade;
- b. retrata a falência da sociedade patriarcal nordestina que, tendo por base sempre a atividade econômica açucareira, pouco se modificara desde os fins do século XVIII;

c.reflete as transformações que afetaram a região da campanha na segunda metade do séc. XIX. Não há nele nenhum delineamento saudosista, ao contrário de outros textos ficcionais da época;

d.no plano da temática, o rompimento com a tradição narrativa brasileira se dá pela inserção, ao longo dos relatos, de elementos inverossímeis;

e.fixando a região de campanha, a obra descreve a crise e as divisões entre os estancieiros do sul do Brasil. O protagonista tenta colocar em prática certas idéias reformistas, mas fracassa em seus objetivos.

76. (PUC-RS)

A mais terrível das instituições do Ateneu não era a famosa justiça de arbítrio, não era ainda a cafua, asilo das trevas e do soluço, sanção das culpas enormes. Era o livro das notas.

todas as manhãs, infalivelmente, perante o colégio em peso, congregado para o primeiro almoço, às oito horas, o diretor aparecia a uma porta, com solenidade tarda das aparições, e abria o memorial das partes.

Em *O Ateneu*, Raul Pompéia denuncia, como exemplifica o texto, a:

- a.perversidade do sistema educacional.
- b.relação perigosa entre adolescentes.
- c.brutalidade física na educação.
- d.vontade de poder do educador.
- e.política interesseira da escola.

78. (VUNESP-SP)

E assim, pouco a pouco, se foram reformando todos os seus hábitos singelos de aldeão português: e Jerônimo abrasileirou-se. A sua casa perdeu aquele ar sombrio e concentrado que a entristecia; já apareciam por lá alguns companheiros de estalagem, para dar dois dedos de palestra nas horas de descanso, e aos domingos reunia-se gente para o jantar. A revolução afinal foi completa: a aguardente de cana substituiu o vinho; a farinha de mandioca sucedeu à broa; a carne-seca e o feijão-preto ao bacalhau com batatas e cebolas cozidas; a pimenta-malagueta e a pimenta-do-reino invadiram vitoriosamente a sua mesa (...)

O trecho que faz parte de um romance, ilustra uma das teses caras a certa escola literária vigente no Brasil no fim do século XIX e começo do século XX. No caso, essa tese só se

compreende bem se o quadro de referências incluir uma personagem feminina como causa da transformação do português Jerônimo. Considerando esses pontos, assinale a alternativa correta:

a.romance é *A Carne*; a escola, o Naturalismo; a tese, a influência determinante do momento, e a personagem feminina, Lenita.

b.romance é *Casa de Pensão*; a escola, o Realismo-naturalismo; a tese, a influência determinante da raça, e a personagem feminina, Bertoleza.

c.romance é *O Cortiço*; a escola, o Naturalismo; a tese, a influência determinante da raça, e a personagem feminina, Rita Baiana.

d.romance é *O Cortiço*; a escola, o Naturalismo; a tese, a influência determinante do meio, e a personagem, Rita Baiana.

e.romance é *O Mulato*; a escola, o Realismo; a tese, a determinação causal do meio, e a personagem, Ana Rosa.

79. (FUVEST-SP)

Sáimos à varanda, dali à chácara, e foi então que notei uma circunstância. Eugênia coxeava um pouco, tão pouco, que eu cheguei a perguntar-lhe se machucara o pé. A mãe calouse; a filha respondeu sem titubear;
- Não, Senhor, sou coxa de nascença.

Trecho fundamental do romance, não só dá título a um capítulo, como serve para definir, com bastante nitidez, o caráter da personagem central. De que obra se trata?

- a.Amor de Perdição.
- b.Fogo Morto.
- c.São Bernardo.
- d.Memórias Póstumas de Brás Cubas.
- e.Primeiro Basílio.

81. (ITA-SP) Assinale o texto que, pela linguagem e pelas idéias, pode ser considerado como representante da corrente Naturalista.

a."... essa noite estava de veia para a coisa; estava inspirada; divina! Nunca dançara com tanta graça e tamanha lubricidade! Também cantou. E cada verso que vinha de sua boca [...] era um arrulhar choroso de pomba no cio. E [...], bêbado de volúpia, enroscava-se todo ao violão; e o violão e ele gemiam com o mesmo gosto, grunhindo, ganindo, miando, com todas as vozes de bichos sensuais, num desespero de luxúria que penetrava até ao tutano com línguas finíssimas de cobra."

b."Na planície avermelhada dos juazeiros alargavam duas manchas verdes. Os infelizes tinham caminhado o dia inteiro, estavam cansados e famintos, [...] Fazia horas que procuravam uma sombra. A folhagem dos juazeiros apareceu longe, através dos galhos pelados da caatinga rala."

c."vivia longe dos homens, só sedava bem com animais. Os seus pés duros quebravam espinhos e não sentiam a quentura da terra. Montado, confundia-se com o cavalo, grudava-se a ele. E falava uma linguagem cantada, monossilábica e gutural, que o companheiro entendia."

d."Do seu rosto irradiava singela expressão de encantadora ingenuidade, realçada pela meiguice do olhar sereno [...] Ao erguer a cabeça para tirar o braço de sob o lençol, descera um nada a camisinha de crivo que vestia, deixando nu um colo de fascinadora alvura, em que ressaltava um ou outro sinal de nascença."

e."Hércules-Quasímodo, reflete no aspecto a fealdade típica dos fracos. A pé, quando parado, recosta-se invariavelmente ao primeiro umbral ou parede que encontra; a cavalo, se sofria o animal para trocar duas palavras com um conhecido, cai logo sobre um dos estribos, descansando sobre a espenda da sela."

83. (FEI-SP) Qual a obra da qual foi extraído o seguinte fragmento e quem a escreveu?

Idéia só! Idéia sem pernas! As outras pernas não queriam correr nem andar. Muito depois é que saíram vagorosamente e levaram-me à casa de Capitu. quando ali cheguei, dei com ela na sala, na mesma sala, sentada na marquesa, almofada no regaço, cosendo em paz. Não me olhou no rosto, mas a furto e a medo, ou, se preferes a fraseologia do agregado, oblíqua e dissimulada.

- a.Machado de Assis – Memórias Póstumas de Brás Cubas
- b.Raul Pompéia – O Ateneu
- c.José de Alencar – Senhora
- d.Machado de Assis – Dom Casmurro
- e.Visconde de Taunay – Inocência.

84. (ITA-SP) Marque a opção que identifica autor e obra a que pertence o seguinte excerto:

(...) a verdade é que Marcela não possuía a inocência rústica, e mal chegava a entender a moral do código.

Era boa moça, lépida, sem escrúpulos, um pouco tolhida pela austeridade do tempo, que lhe não permitia arrastar pelas ruas os seus estouvamentos e berlindas; luxuosa, impaciente, amiga de dinheiro e de rapazes. Naquele ano, morria de amores por um certo Xavier, sujeito abastado e tísico, – uma pérola."

- a.José de Alencar – *Senhora*
- b.Raul Pompéia – *O Ateneu*
- c.Joaquim Manuel de Macedo – *A Moreninha*
- d.Jorge Amado – *Jubiabá*
- e.Machado de Assis – *Memórias Póstumas de Brás Cubas*

86. (PUC-RS)

Ela saltou em meio da roda, com braços na cintura, rebolando as ilhargas e bamboleando a cabeça (...) numa sofreguidão (...) carnal, num requebrado luxurioso que a punha ofegante: já correndo de barriga empinada, já recuando de braços estendidos, a tremer toda, como se fosse afundando num prazer grosso que nem azeite em que se não toma pé e nunca se encontra o fundo.

O vocabulário do texto salienta os traços do:

- a.Romantismo.
 - b.Realismo.
 - c.Naturalismo.
 - d.Impressionismo.
 - e.Modernismo.
87. (MACK-SP)

"Em certa casa da Rua Cosme Velho (que se abre no vazio) venho visitar-te; e me recebes na sala trastejada com simplicidade onde pensamentos idos e vividos perdem o amarelo de novo interrogando o céu e a noite. (...) Conheces a fundo a geologia moral dos Lobo Neves e essa espécie de olhos derramados que não foram feitos para ciumentos. (...)"

No poema de onde foi extraído o trecho acima, Carlos Drummond de Andrade rende sua homenagem a um outro autor, a que ele carinhosamente chama de bruxo. De quem se trata?

- a.Mário de Andrade

- b.Machado de Assis
- c.Oswald de Andrade
- d.Manuel Bandeira
- e.José de Alencar

88. (FEI-SP) Observe as afirmações abaixo e assinale as alternativas corretas:

- I. Realismo teve sua origem na França e foi apenas uma renovação no campo literário.
- II. O escritor realista deve estudar o exterior dos indivíduos, interrogá-los, analisar o meio e depois transcrever suas observações procurando ser, rigorosamente, impessoal.
- III. Para o escritor realista o que importa é o que está fora de nós, o objeto captado pelos sentidos.
- IV. Realismo é uma obra de ataque à mentalidade burguesa, à ordem social, clerical e monárquica.

A seqüência que contém somente afirmativas corretas é:

- a. I e IV estão corretas
- b. somente IV está correta
- c. II, III e IV estão corretas
- d. todas estão corretas
- e. N.D.A.

89. (UCSal-BA)

O pior é que era coxa. Uns olhos tão lúcidos, uma boca tão fresca, uma compostura tão senhoril; e coxa! Esse contraste faria suspeitar que a natureza é às vezes um imenso escárnio. Por que bonita, se coxa? por que coxa, se bonita? Tal era a pergunta que eu vinha fazendo a mim mesmo ao voltar para casa, de noite, sem atinar com a solução do enigma.

Assinale a alternativa cujas propostas, preenchendo as lacunas da frase seguinte, completariam uma análise adequada do texto apresentado inicialmente.

No excerto transcrito, o narrador, que é o protagonista da história, questiona-se por que se sente dividido: ele percebe o mundo de um modo, mas aspiraria a que ele fosse organizado de acordo com princípios

- a.romântico / modernos
- b.realista a/ modernos
- c.realista / românticos
- d.moderno / realistas

e.romântico / realistas

90. (CEFET-MG)

O se tingirá de, no romance e no conto, sempre que fizer personagens e enredos se submeterem ao destino cego das 'leis naturais' que a ciência da época julgava ter codificado; ou se dirá, na poesia, à medida que se esgotar no labor do verso tecnicamente perfeito.

No texto acima, preencham-se as lacunas, respectivamente, com:

- a.Realismo / Naturalismo / Parnasianismo
- b.Romantismo / Naturalismo / Parnasianismo
- c.Realismo / Naturalismo / Simbolismo
- d.Romantismo / Modernismo / Parnasianismo
- e.Romantismo / Modernismo / Simbolismo

91. (UMC-SP) Sobre o Realismo pode-se afirmar:

- I. Realismo e o Naturalismo são introduzidos em 1881 com as obras *Memórias póstumas de Brás Cubas* e *O mulato*.
- II. No Realismo há predomínio da vida concreta e exterior sobre a vida interior e abstrata.
- III. O melhor da produção realista está na poesia.

- a.São corretas as afirmações II e III.
- b.Apenas a afirmação II é correta.
- c.As três afirmações são corretas.
- d.São corretas as afirmações I e II.
- e.As três afirmações são incorretas.

(FUVEST-SP) As questões 92 e 93 referem-se ao seguinte texto.

Este último capítulo é todo de negativas. Não alcancei a celebridade do emplasto, não fui ministro, não fui califa, não conheci o casamento. Verdade é que, ao lado dessas faltas, coube-me a boa fortuna de não comprar o pão com o suor do meu rosto. Mais; não padeci a morte de D^a Plácida, nem a semidemência do Quincas Borba. Somadas umas coisas e outras, qualquer pessoa imaginaria que não houve mingua nem sobra, e conseqüentemente que saí quite com a vida. E imaginará mal; porque ao chegar a este outro

lado do mistério, achei-me com um pequeno saldo, que é a derradeira negativa deste capítulo de negativas: – Não tive filhos, não transmiti a nenhuma criatura o legado da nossa miséria.

92. (FUVEST-SP) Trata-se do trecho final de *Memórias póstumas de Brás Cubas*, de Machado de Assis. Levando isso em consideração, examine a expressão "ao chegar a este outro lado do mistério". Com ela, o narrador:

a.refere-se ao mistério da semidemência do Quincas Borba, cuja causa nunca pôde compreender.

b.alude ao fato de não ter conseguido tornar-se ministro, embora tivesse condições para tanto.

c.alude ao próprio passado, pois só agora percebe como a sua vida foi inútil e negativa.

d.refere-se ao mistério da morte, pelo qual ele já passou.

e.refere-se ao mistério do casamento e da paternidade, que ele não conheceu.

93. (FUVEST-SP) O texto evidencia, com clareza, pelo menos uma das características principais de Machado de Assis:

a.pessimismo ingênuo dos escritores realistas e naturalistas do século XIX.

b.a linguagem rebuscada, de tal modo ambígua, que quase prejudica a compreensão do sentido.

c.um pessimismo irônico, disfarçado sob a aparência de conformidade indiferente.

d.gosto pela frase lapidar, carregada de expressões inusitadas.

e.a capacidade de sintetizar, em apenas um parágrafo, todo o enredo do romance.

94. (CEETEPS-SP) Leia, com atenção, o texto abaixo.

Jerônimo levantou-se, quase que maquinalmente, e, seguido por Piedade, aproximou-se da grande roda que se formara em torno dos dois mulatos. Aí, de queixo grudado às costas das mãos contra uma cerca de jardim, permaneceu, sem tugar nem mugir, entregue de corpo e alma àquela cantiga sedutora e voluptuosa que o enleava e tolhia, como à robusta gameleira brava o cipó flexível, carinhoso e traçoeiro.

E viu a Rita Baiana, que fora trocar o vestido por uma saia. Surgir de ombros e braços nus, para dançar. A lua destoldara-se nesse momento, envolvendo-a com sua coma de prata, a cujo refulgir os meneios da mestiça melhor se acentuavam, cheios de uma graça

irresistível, simples, primitiva, feita toda de pecado, toda de paraíso, com muito de serpente e muito de mulher.

Assinale a alternativa que identifica e caracteriza a obra de Aluísio Azevedo a que pertence o trecho lido.

a.É um trecho de *O mulato* em que o autor faz uma crítica violenta aos preconceitos sociais e à decadência dos costumes da burguesia.

b.Trata-se do romance *O cortiço*, que focaliza a vida de imigrantes e pequenos operários dividindo espaços num meio promíscuo e miserável.

c.refere-se a um trecho de *O cortiço* em que o autor faz um aprofundamento psicológico na análise das personagens que vivem numa habitação coletiva.

d.É um trecho de *O mulato*, considerado romance naturalista porque descreve sensualmente a mulata Rita Baiana com toda a sua força sedutora, fornecendo uma visão estática de uma situação apreendida fotograficamente em dado momento.

e.É um trecho do romance *Casa de pensão* em que o autor dá local à descrição do ambiente coletivo onde um provinciano é envolvido pelos ardis e ciladas da cidade grande.

96. (UFSCar-SP) O que sobressai na atividade criadora de Machado de Assis é:

a.a minuciosa busca de soluções aperfeiçoadoras, o que só se conseguiu após inúmeros e continuados exercícios.

b.a grande capacidade de inspiração, uma vez que a quantidade de romances que escreveu foi facilitada pela improvisação.

c.equilíbrio entre o improvisador, o inspirado e o artista, que é demonstrado pelas obras de valor desigual, que ocorrem no decorrer de sua produção literária.

d.a sinceridade com que manifesta, por linguagem desprovida de metáforas em cada romance que escreveu, as várias fases de sua biografia.

e.ter iniciado a carreira escrevendo romances realistas, convertendo-se, mais tarde, ao Naturalismo.

100. (UFPA) Os personagens realistas-naturalistas têm seus destinos marcados pelo determinismo. Identifica-se esse determinismo:

a.pela preocupação dos autores em criar personagens perfeitos, sem defeitos físicos ou morais.

- b. pelas forças atávicas e/ou sociais que condicionam a conduta dessas criaturas.
- c. por ser fruto, especificamente, da imaginação e da fantasia dos autores.
- d. por se notar a preocupação dos autores de voltarem para o passado ou para o futuro ao criarem seus personagens.
- e. por representarem a tentativa dos autores nacionais de reabilitar uma faculdade perdida do homem: o senso do mistério.

101. (UFRGS-RS) Assinale a alternativa em que está incorreta a relação autor-obra-personagem.

- a. Manuel Antônio de Almeida – *Memórias de um sargento de milícias* – Leonardo
- b. Joaquim Manuel de Macedo – *A Moreninha* – Carolina
- c. Raul Pompéia – *O Ateneu* – Carlos
- d. José de Alencar – *O guarani* – Cecília
- e. Aluísio Azevedo – *O cortiço* – João Romão.

110. (FUVEST-SP) A narração dos acontecimentos com que o leitor se defronta no romance *Dom Casmurro*, de Machado de Assis, se faz em primeira pessoa, portanto, do ponto de vista da personagem Bentinho. Seria, pois, correto dizer que ela se apresenta:

- a. fiel aos fatos e perfeitamente adequada à realidade.
- b. viciada pela perspectiva unilateral assumida pelo narrador.
- c. perturbada pela interferência de Capitu, que acaba por guiar o narrador.
- d. isenta de quaisquer formas de interferência, pois visa à verdade.
- e. indecisa entre o relato dos fatos e a impossibilidade de ordená-los.

112. (UERJ) No último capítulo de *D. Casmurro*, diz o narrador do romance ao seu leitor:

... se te lembras bem da Capitu menina, hás de reconhecer que uma estava dentro da outra, como a fruta dentro da casca.

Das frases acerca da Capitu menina, expressas a seguir, assinale a alternativa que, de acordo com o ponto de vista do narrador, poderia servir para confirmar a afirmação citada.

- a. "Calçava sapatos de duraque, rasos e velhos, a que ela mesma dera alguns pontos."
- b. "Capitu chamava-me às vezes bonito, mocetão, uma flor; outras pegava-me nas mãos para contar-me os dedos."

- c. "Capitu foi ao muro, e, com o prego, disfarçadamente, apagou os nossos nomes escritos."
- d. "Lia os nossos romances, folheava os nossos livros de gravuras, querendo saber das ruínas, das pessoas, das campanhas, o nome, a história, o lugar."

113. (FATEC-SP) Leia atentamente as seguintes afirmações a respeito da obra de Machado de Assis.

- I. Na primeira fase da produção do autor, há traços românticos na representação das personagens e na estruturação do enredo. *Quincas Borba* é exemplo típico desse período.
- II. Na fase realista, o autor está preocupado com a análise psicológica das personagens, buscando atingir os motivos essenciais da conduta humana, desmascarando a hipocrisia que há por trás dos atos aparentemente bons e honestos.
- III. O enredo, a ação e o tempo da narrativa não têm uma seqüência linear. Os fatos só têm sentido em função da análise da consciência humana.
- IV. A problemática central do romance *Dom Casmurro* gira em torno do tema do adultério, e o autor cria um clima de incerteza e ambigüidade que não permite saber se o adultério de fato ocorreu.

São corretas:

- a. todas as afirmações.
- b. as afirmações II, III e IV.
- c. as afirmações II e III.
- d. as afirmações I, II e IV.
- e. as afirmações I e IV.